

[Handwritten signature]

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2019




 Conteúdo

1. INTRODUÇÃO	5
2 ESTRUTURA FUNCIONAL E ORGANIZACIONAL	6
2.1 ASSEMBLEIA GERAL	6
2.2 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	6
2.3 CONSELHO FISCAL	7
2.4 COMPOSIÇÃO E QUADRO DE PESSOAL	7
4.1 COMUNICAÇÃO	10
4.1.1 ATIVIDADES CORRENTES E DE SUPORTE	10
4.1.3 COMUNICAÇÃO NO ÂMBITO DA CAPITAL EUROPEIA VERDE 2020	11
4.1.4 SESSÕES PONTO DE ENCONTRO	11
4.1.5 CONFERÊNCIAS E WORKSHOPS	13
4.1.6. VISITAS TÉCNICAS	15
4.2 EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	15
4.2.1 ESCOLA + EFICIENTE - EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DA ESCOLA À COMUNIDADE	15
4.2.2 PPEC FREGUESIAS MAIS EFICIENTES	15
4.2.3 PROGRAMA INTEGRADO PARA A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA PARA IPSS	16
4.2.4 DECO FATURA AMIGA	16
4.2.5 AQUAMETRAGEM	17
4.2.6 LIGANDO AS PEÇAS COM ENERGIA SOLAR	17
4.2.7 PISTA [ALKANTARA FESTIVAL] - FORMAÇÃO PARA PRODUTORES E ARTISTAS	17
4.2.8 EGEAC GESTOR REMOTO – SESSÃO DE CAPACITAÇÃO	17
4.2.9 OFERTA EDUCATIVA CAPITAL EUROPEIA VERDE 2020	17
4.3 INTELLIGENCE	19
5. ATIVIDADES COM ASSOCIADOS	20
5.1 CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA	20
5.1.1 PLANEAMENTO ESTRATÉGICO E DE AÇÃO	20
5.1.2 OPERACIONALIZAÇÃO	22
5.1.3 INTELLIGENCE	25
5.1.4 FINANCIAMENTO	26
5.2 CÂMARA MUNICIPAL DA AMADORA	26
5.2.1 PLANEAMENTO ESTRATÉGICO E DE AÇÃO	26
5.3 EGEAC	27
5.4 METROPOLITANO DE LISBOA	27
5.5 SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA	27
5.6 EPAL	28
5.7 AdTA	28
5.7 SRU OCIDENTAL	28
5.8 FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA	28
5.9 SIEMENS S.A.	28
5.10 INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO	29



6. PROJETOS DE INOVAÇÃO	30
6.1 PROJETOS EM CURSO	30
6.2 CANDIDATURAS E PROJETOS EM AVALIAÇÃO	34
7. RELATÓRIO DE CONTAS	35
7.1 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	35
7.2 CONSIDERAÇÕES FINAIS E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	36
7.3 ANEXOS.....	37

Handwritten notes in blue ink:
A large arrow pointing from the right margin towards the table of contents.
The number "131" written vertically.
A small mark resembling a stylized "B" or "3".
Another large arrow pointing from the right margin towards the table of contents.



Senhores Associados,

De acordo com a alínea c) do art.15º dos Estatutos desta Associação, o Conselho de Administração da Lisboa E-Nova – Agência de Energia e Ambiente de Lisboa, tem a honra de submeter à apreciação de V. Exas., o Relatório de Gestão e Contas referente ao exercício de 2019, propondo a sua aprovação.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'ds', 'BA', and a large signature.

1. INTRODUÇÃO

A Lisboa E-Nova - Agência de Energia e Ambiente de Lisboa, tem sede na Rua dos Fanqueiros nº. 38, em Lisboa e foi constituída a 13 de abril de 1998 (então com a designação social de Amerlis), como Associação de Direito Privado, sem fins lucrativos.

O seu objetivo é promover o desenvolvimento sustentável da cidade de Lisboa e respetiva área metropolitana, através da melhoria da eficiência energética, do aproveitamento dos recursos endógenos e da gestão ambiental.

O âmbito geográfico de intervenção da Associação é a área Metropolitana de Lisboa, podendo a sua atividade, por deliberação da Assembleia-Geral, estender-se a outras áreas geográficas, nomeadamente aos países de língua oficial portuguesa.

Figura 1 – Associados da Lisboa E-Nova a 31 de dezembro



2 ESTRUTURA FUNCIONAL E ORGANIZACIONAL

2.1 ASSEMBLEIA GERAL

A 31 de dezembro de 2019, as entidades que compunham o corpo de Associados da Lisboa E-Nova eram as seguintes:

ADENE – Agência para a Energia;
ADP Energias – Energias Renováveis e Serviços Ambientais, S.A.
AdTA – Águas do Tejo Atlântico, S.A.
CARRIS – Companhia Carris de Ferro de Lisboa, S.A.
CMA – Câmara Municipal de Amadora;
CML – Câmara Municipal de Lisboa;
DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor;
ELECTRÃO – Associação de Gestão de Resíduos
EDP – Energias de Portugal, SA;
EGEAC - Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, E.M.
EMEL – Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa, E.M. S.A.
EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA;
FCUL - Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa;
LISBOA OCIDENTAL SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana EM, S.S.
METRO – Metropolitano de Lisboa, EPE
MUNICÍPIA, E.M., S.A.
VPS – Virtual Power Solutions, S.A.
IST – Instituto Superior Técnico
SCML – Santa Sasa da Misericórdia de Lisboa
SIEMENS S.A.
UNL – Universidade Nova de Lisboa;

Em 2019 a Assembleia-Geral reuniu três vezes. Em sessão ordinária a 28 de março, para aprovar o Relatório de Gestão e Contas do exercício de 2018 e respetivo parecer do Conselho Fiscal e eleger os membros do Conselho de Administração, Mesa de Assembleia-Geral e Conselho Fiscal para o Triénio 2019-2021. Em sessão Extraordinária, reuniu a 9 de julho, para admissão dos Associados Lisboa Ocidental SRU, Sociedade de Reabilitação Urbana, E.M., S.A e Município, Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E.M. S.A. A 12 de dezembro, em sessão ordinária reuniu para aprovar o Plano de Atividades e Orçamento para 2019.

2.2 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Lisboa E-Nova é o órgão responsável pelo exercício dos poderes necessários à execução das atividades que se consubstanciam no objeto da Associação. É composto por cinco membros, dos quais, o presidente e o administrador nomeados, são designados pela Câmara Municipal de Lisboa.

O Conselho de Administração apresentava a 31 de dezembro de 2019, a seguinte composição:

Composição do Conselho de Administração:

Presidente do Conselho de Administração: Dr. José Sá Fernandes

Administradora: Dra. Maria Santos

1º Vogal: Engº. António Leal Sanches

2º Vogal: Dr. Marcos Sá Rodrigues

3º Vogal: Eng. Ângelo Mesquita

Durante o ano de 2019, o Conselho de Administração da Lisboa E-Nova reuniu 11 vezes para deliberar, nos termos da sua competência, sobre diversificados temas, nomeadamente, contratação de pessoal, abertura de procedimentos de contratação pública, celebração de contratos, votação do Plano de Atividades e Orçamento e do Relatório de Gestão e Contas e para se inteirar e acompanhar o desenvolvimento dos vários projetos em curso.

2.3 CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Lisboa E-Nova é composto por três elementos. Em 31 de dezembro de 2019, apresentava a seguinte composição:

Composição do Conselho Fiscal

Presidente do Conselho Fiscal, Dr. António Rosa Zózimo (Revisor Oficial de Contas)

Vogal do Conselho Fiscal, Dra. Mónica Andrade, EMEL

Vogal do Conselho Fiscal, Eng. Pedro Pereira, Metropolitano de Lisboa

Nos termos do n.º 4 do artº. dos Estatutos, o Conselho Fiscal reuniu duas vezes ordinariamente para elaboração do parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 2018 e respetivo relatório anual do Conselho de Administração, e para, entre outros assuntos, analisar a Situação económica e financeira a setembro de 2019 e perspetivas para fecho exercício.

2.4 COMPOSIÇÃO E QUADRO DE PESSOAL

Ao longo de 2019 três funcionários, da área técnica, rescindiram o seu contrato de trabalho com a Lisboa E-Nova e um quarto, da área de comunicação, não viu o seu contrato ser renovado. Foram contratados, para suprir as necessidades e para abranger novas áreas de conhecimento e competência, dois novos profissionais para a área técnica. Não foi contratado nenhum recurso adicional na área de comunicação. A equipa é constituída por 17 funcionários, 10 deles efetivos no quadro de pessoal.

A estrutura interna, para a prossecução das suas atividades correntes, recorreu a serviços especializados externos contínuos nas áreas da contabilidade e revisão oficial de contas e apoio jurídico, entre outros de menor expressão financeira.

A 31 de dezembro o quadro pessoal apresentava a seguinte composição:

NOME	ÁREA FUNCIONAL	FUNÇÃO	TIPO CONTRATO
Filipa Sacadura	Gestão Corrente / Área Comunicação e Administrativa	Secretária-Geral	Sem Termo
M. João Rodrigues	Gestão Corrente / Área Técnica e Financeira	Diretora Técnica e Financeira	Sem Termo
Diana Henriques	Área Técnica	Gestão de Projetos	Sem Termo
Alexandre Lavadinho	Área Técnica	Gestão de Projetos	Sem Termo
Carlos Raposo	Área Técnica	Gestão de Projetos	Sem Termo
Rui Mendes	Área Técnica	Gestão de Projetos	Sem Termo
João Gameiro	Secretariado	Téc., administrativo	Sem Termo
Marta Peixinho	Área Comunicação	Comunicação	Sem Termo
Sandra Deus	Secretariado	Téc., administrativa	Sem Termo
Lina Abrantes	Secretariado	Secretária Principal	Sem Termo
Eduardo Silva	Área Técnica	Gestão de Projetos	Termo Certo
Sara Freitas	Área Técnica	Gestão de Projetos	Termo Certo
Luis Cruz	Área Técnica	Gestão de Projetos	Termo Certo
Rui Dinis	Área Técnica	Gestão de Projetos	Termo Certo
António Sequeira	Área Técnica	Gestão de Projetos	Termo Certo
Francisco Macedo	Área Técnica	Gestão de Projetos	Termo Certo
Vera Gregório	Área Técnica	Gestão de Projetos	Termo Certo

3. PARTICIPAÇÕES INSTITUCIONAIS

Ciente de que o trabalho em rede potencia o êxito das ações que se propõe desenvolver, a Lisboa E-Nova tem mantido algumas das suas mais antigas parcerias institucionais com entidades de relevância estratégica para a sua atividade, ocupando em algumas delas posições nos órgãos de governação.

RNAE - ASSOCIAÇÃO DAS AGÊNCIAS DE ENERGIA E AMBIENTE

Formalmente constituída em 2010, integra a grande maioria de Agências de Energia e Ambiente de âmbito municipal e regional. A Lisboa E-Nova é associada da RNAE desde a primeira hora, ocupando desde 2017 o cargo de Vice-Presidente da Mesa de Assembleia Geral.

ENERGY CITIES

A Energy Cities funciona como uma plataforma de partilha e reflexão onde são promovidas parcerias para o desenvolvimento de projetos no domínio da eficiência energética, tendo como principais objetivos o fortalecimento do papel das cidades e da sua capacidade de intervenção no domínio da energia sustentável. Em 2019 reforçaram-se os laços com esta entidade, promovendo-se novas parcerias para implementação de projetos conjuntos.

CLIMATE-KIC

O CLIMATE-KIC é uma Comunidade de Conhecimento e Inovação (CCI) sob a égide do Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT) e a maior parceria público-privada da União Europeia que aborda as alterações climáticas com vista à construção de uma economia de carbono zero, em consonância com as metas do Acordo de Paris e os Objetivos de Impacto da Inovação Climática.

APVE - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DO VEÍCULO ELÉTRICO

Esta associação, de Utilidade Pública sem fins lucrativos, tem como missão a promoção de uma ampla utilização de veículos com propulsão elétrica, (a Bateria, Híbrido e a Pilha de Combustível) integrada numa política de transportes e mobilidade sustentável. A Lisboa E-Nova é associada desde a sua fundação e integra o Conselho de Administração.

APVGN - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DO VEÍCULO A GÁS NATURAL

Esta associação tem como missão promoção de veículos a gás natural e outros veículos com combustíveis gasosos destinados tanto ao tráfego rodoviário como ao ferroviário e ao marítimo. A Lisboa E-Nova é associada desde a sua fundação.

4. ÁREAS DE ATUAÇÃO HORIZONTAIS

São transversais a todos os domínios de atuação da Lisboa E-Nova as áreas da Educação, Comunicação e *Intelligence*.

4.1 COMUNICAÇÃO

Ao longo de 2019 foram desenvolvidas as seguintes atividades:

4.1.1 ATIVIDADES CORRENTES E DE SUPORTE

PÁGINA INTERNET

A página de Internet da Lisboa E-Nova é o principal veículo de comunicação da Agência e a sua atualização é continuamente uma prioridade.

No referenciado ano o *site* contou com uma média mensal de 3.410 visitas e 7.570 visualizações de páginas. Para além da atualização de projetos, foram adicionadas 74 notícias referentes às atividades da Agência, seus Associados e outras de interesse nas áreas de intervenção.

A par do *site*, as *e-mailing* constituem o elemento de comunicação privilegiado da Agência. Em 2019 foram enviadas 36 mailings de divulgação temáticas e diferenciadas. O número de subscritores da *mailing list* no final de 2019 é de 11.667.

A página do *Facebook* da Lisboa E-Nova tem vindo a ser uma grande aposta da Agência, sendo atualizada com grande regularidade. No final de 2019 apresentava 11.812 seguidores.

Como resultado das ações de comunicação, em 2019 foram criados e colocados no canal do *youtube* da Lisboa E-Nova, 52 vídeos dos eventos realizados pela Agência (<http://www.youtube.com/user/lisboaenova>). No final de 2019, o *youtube* da Lisboa E-Nova contava com 480 vídeos que ascenderam às 70 136 visualizações.

Em dezembro de 2019, o Slideshare da Lisboa E-Nova (<http://www.slideshare.net/LisboaENova>), contava com 20 publicações, tendo a mais visitada cerca de 9.770 visualizações.

Tendo em consideração o impacto das redes sociais e da área digital em 2019 manteve-se a gestão do *linkedin*: <http://www.linkedin.com/company/lisboa-e-nova> e do *twitter*: <https://twitter.com/Lisboaenova>.

NEWSLETTER INSTITUCIONAL

Criada em 2012, esta *Newsletter* bimestral tem como objetivo primordial dar destaque e divulgar a atividade dos nossos Associados, nomeadamente de notícias relacionadas com as respetivas atividades e boas práticas de Responsabilidade Social e Ambiental.

Em 2019 foram enviadas seis *NewsLEN* que contemplaram notícias sobre os seguintes Associados: ADP ENERGIAS, EGEAC, EDP, SIEMENS, ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO, IST, EPAL, DECO, SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA e ADENE.

4.1.3 COMUNICAÇÃO NO ÂMBITO DA CAPITAL EUROPEIA VERDE 2020

A Lisboa E-Nova integra o Grupo de Operacionalização da Capital Verde, por Despacho Municipal n.º 70/P/2019 (Constituição da Equipa de Trabalho - «Lisboa Capital Verde Europeia 2020») e, neste sentido, participa na preparação, desenvolvimento, realização e gestão das iniciativas que integram a programação de «Lisboa Capital Verde Europeia 2020».

Destacam-se as seguintes atividades:

SESSÃO EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE E ECO-ESCOLAS

Organização conjunta CML/ABAE e Lisboa E-Nova, realizada a 23 de setembro, no Auditório dos Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa, dirigida a professores envolvidos nos projetos de educação ambiental e/ou educação para a sustentabilidade e/ou educação para a cidadania para divulgação da Lisboa Capital Verde 2020 e oferta educativa.

ABA – BIENAL DO AMBIENTE

Esta primeira edição da “Bienal do Ambiente Lisboa 2020” irá focar um dos temas cruciais da sustentabilidade da vida na Terra – a Água, através de 4 projetos principais assentes em 3 componentes fundamentais: científica, artística e pedagógica. A Lisboa E-Nova é parceira do evento, acompanhando o projeto “Os oceanos, o aquecimento global e a biodiversidade marinha”, que inclui uma Conferência no CCB, uma exposição na Galeria Sá da Costa e um Workshop alusivo ao tema.

Destacamos que a Lisboa E-Nova promoveu e reuniu com as mais diversas entidades para a elaboração de propostas que vieram a integrar a oferta educativa, que será desenvolvida no ponto 4.2.9, da Lisboa Capital Verde, nomeadamente com: DGE; ANMP; AEEP (Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo); Juntas de Freguesia; Agrupamentos Escolares; Fundação Oceano Azul; Casa Pia de Lisboa; EGEAC; ABAE; ASPEA, entre outras entidades, tendo contribuído para a identificação, promoção e logística das iniciativas e eventos acima referidos, bem como a articulação permanente com a equipa de Marketing e Comunicação da Capital Verde/CML.

Todas as iniciativas contaram com a divulgação no site, Newslen, redes sociais e elaboração de peças de comunicação, por parte da Lisboa E-Nova.

4.1.4 SESSÕES PONTO DE ENCONTRO

A iniciativa Ponto de Encontro, criada em 2006, consiste na organização de encontros temáticos, com uma periodicidade regular, com o intuito de promover o diálogo sobre áreas relevantes para o desenvolvimento sustentável na Cidade de Lisboa. As sessões são gratuitas.

Público-alvo: Técnicos dos municípios, agências de energia, associações, ONGs, entidades públicas, empresas, alunos de ensino superior e profissionais dos setores dos temas em debate.

Nº Sessões: 11

Local: CIUL – Centro de Informação Urbana de Lisboa

As sessões, moderadas, regularmente, por um elemento da equipa da Lisboa E-Nova, contaram com o apoio institucional da CML (cedência do Auditório do CIUL). As Sessões do Ponto de Encontro foram gravadas em vídeo e encontram-se disponíveis na página de internet da Lisboa E-Nova, juntamente com as apresentações de cada um dos oradores convidados.

TEMAS E ORADORES SESSÕES PONTO DE ENCONTRO 2019

Tema	Oradores
Avaliação de ciclo de vida e economia circular	Cristina Sousa Rocha (Unidade de Energias renováveis e integração de sistemas de energia/LNEG)
O Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050	Pedro Barata (Get2C) / Júlia Seixas (FCT – UNL)
Referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade	Eulália Alexandre (Direção Geral da Educação)
Hidrogénio e Células de Combustível na mobilidade urbana	Carla Silva (Faculdade de ciências da Universidade de Lisboa)
A Inovação no sector da água – que futuro	Hugo Pereira (Águas do Tejo Atlântico)
Lisboa, Turismo e Sustentabilidade	Sérgio Guerreiro (Direção de Gestão do Conhecimento)
O efeito de fatores climáticos na saúde humana	Carlos Dias (Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge)
Fechar o ciclo: reciclar água para garantir a sustentabilidade futura das cidades	Sofia Cordeiro (Câmara Municipal de Lisboa)
Bairros históricos: Sustentabilidade em espaços públicos	Alexandra Aníbal (CML-Cultura); Sofia Mourão (CML-Espaços públicos); José Pinheiro (CML-Mobilidade); Eduardo Silva
Programa Renda Acessível - Sustentabilidade Ambiental nas Políticas Públicas de habitação	Sara Ribeiro (Grupo de Trabalho do Programa Renda Acessível)
Metabolismo urbano e Economia Circular	Samuel Niza (Circular – Consultoria em sustentabilidade)

ANÁLISE QUANTITATIVA SESSÕES DE 2019 - INDICADORES GERAIS

N.º total de sessões	11
N.º total de inscritos	1118
N.º total de participantes	574
N.º máximo de participantes por sessão	73
N.º mínimo de participantes por sessão	43
N.º médio de participantes por sessão	52
N.º total questionários de avaliação respondidos	444
% de questionários respondidos	77,3%

ds


4.1.5 CONFERÊNCIAS E WORKSHOPS

CICLO DE CONFERÊNCIAS FRANÇA-LISBOA

Designada “Capital Verde Europeia 2020” pela Comissão Europeia, a cidade de Lisboa foi reconhecida pelas suas políticas ativas nas várias vertentes da sustentabilidade urbana.

Com o objetivo de reforçar as interações entre atores franceses e portugueses e para se encontrarem as soluções sustentáveis de amanhã, o Institut Français du Portugal, a Câmara Municipal de Lisboa e a Lisboa E-Nova, organizaram o ciclo de conferências França-Lisboa, abordando os temas: “Desafios do Ciclo Urbano da água”, “Biodiversidade Urbana e Serviços de Ecossistema”, “Mobilidade e Transição Energética” e “Planeamento Urbano e Construção Sustentável”.

Nestas conferências houve debates abertos ao público, onde especialistas franceses e portugueses partilharam propostas com base nas suas experiências, avançando as soluções possíveis face aos desafios e perspetivando o ano 2020, onde Lisboa é a Capital Verde Europeia.

A participação nas Conferências foi gratuita e as inscrições foram realizadas online, através do formulário no site da Lisboa E-Nova.

Data: 4 junho

Tema: Desafios do Ciclo Urbano da água

Local: CIUL – Centro de Informação Urbana de Lisboa

Nº de Participantes: 80 participantes (98 inscritos). Excluem-se os colaboradores da Agência.

Nº de Oradores: 3 nacionais e 3 estrangeiros

Data: 4 julho

Tema: Biodiversidade Urbana e Serviços de Ecossistema

Local: Fundação Calouste Gulbenkian

Nº de Participantes: 112 participantes (136 inscritos). Excluem-se os colaboradores da Agência.

Nº de Oradores: 2 nacionais e 3 estrangeiros

Data: 16 setembro

Tema: Mobilidade e Transição Energética

Local: Pavilhão do Conhecimento – Ciência Viva

Nº de Participantes: 111 participantes (177 inscritos). Excluem-se os colaboradores da Agência.

Nº de Oradores: 2 nacionais e 3 estrangeiros

Data: 29 outubro

Tema: Planeamento Urbano e Construção Sustentável

Local: Câmara Municipal de Lisboa – Salão Nobre

Nº de Participantes: 82 participantes (129 inscritos). Excluem-se os colaboradores da Agência.

Nº de Oradores: 2 nacionais e 3 estrangeiros

SEMINÁRIO “ILUMINAÇÃO PÚBLICA E A CIDADE INTELIGENTE: BARREIRAS E OPORTUNIDADES”

Tendo como tema principal o papel da iluminação pública nas cidades, a Lisboa E-Nova e a Siemens Mobility, com o apoio da RNAE, promoveram um seminário “Iluminação Pública e a Cidade Inteligente: Barreiras e Oportunidades”, dirigido aos municípios da região de Lisboa.

Data: 16 maio

Local: CIUL – Centro de Informação Urbana de Lisboa

Nº de Participantes: 75 participantes

Nº de Oradores: 10 nacionais

WORKSHOP IMPLEMENTAR NZEB – PASSIVE HOUSE: SAÚDE, CONFORTO, ENERGIA E SUSTENTABILIDADE

Com o objetivo de dar a conhecer os principais requisitos Passive House e conhecer as diferentes soluções técnicas adequadas aos nZEB (edifícios com necessidades quase nulas de energia), realizou-se um workshop dirigido a profissionais ligados aos setores da construção e da gestão de edifícios (técnicos, instaladores, comerciais, arquitetos e engenheiros).

O workshop realizou-se em 2 sessões diferentes, manhã e tarde, com participantes diferentes.

As inscrições foram gratuitas e realizadas online, mas sujeitas aos lugares existentes.

Data: 25 junho

Local: CIUL – Centro de Informação Urbana de Lisboa

Nº de Participantes: 44 participantes (sessão da manhã, 48 inscritos) e 47 participantes (sessão da tarde, 55 inscritos).

Nº de Oradores: 2 nacionais

CONFERÊNCIA WISE MOBILITY – MOBILIDADE INTELIGENTE PARA AS CIDADES DO FUTURO

A Lisboa E-Nova colaborou diretamente com a CML, pelo 2º ano consecutivo, na organização da Conferência Wise Mobility – Mobilidade Inteligente para as Cidades do Futuro, promovida pela CML, que decorreu no dia 20 de setembro na Fundação EDP.

4.1.6. VISITAS TÉCNICAS

Com o objetivo de dar a conhecer o funcionamento das empresas e de diversas áreas de intervenção, foram organizadas 2 visitas técnicas a instalações de Associados da Lisboa E-Nova. As visitas têm como público-alvo profissionais do setor público e privado, académicos e estudantes universitários das áreas de ambiente.

- Visita ao Sistema Pneumático de Recolha de Resíduos do Parque das Nações

Data e local: 24 janeiro 2019, Lisboa

Nº participantes: 24 (Total de inscrições 38)

- Visita à Clima Espaço

Data e local: 21 março 2019, Lisboa

Nº participantes: 17 (total de inscrições 20)

4.2 EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

Ao longo de 2019 foram desenvolvidas as seguintes atividades:

4.2.1 ESCOLA + EFICIENTE - EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DA ESCOLA À COMUNIDADE

Projeto que visa alcançar reduções efetivas de consumos elétricos, a curto, médio e longo prazo, em 21 escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico dos Concelhos de Lisboa, Amadora e Sintra, através da monitorização dos consumos, respetiva análise e formulação de recomendações e a sensibilização ampla e profunda de toda a comunidade escolar envolvida, com instalação da Plataforma de visualização *online* ENEREscolas, e da ferramenta Gestor Remoto.

Em 2019 realizaram-se as tarefas finais do projeto, em particular a elaboração do E-Book previsto em sede de candidatura. O relatório final foi submetido à ERSE em setembro de 2019 e aprovado por esta entidade em dezembro.

Programa: PPEC - Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica

Valor global do projeto: 248.704€

Financiamento Lisboa E-Nova: 61.000€

Início: 1 janeiro de 2017

Duração: 27 meses

4.2.2 PPEC FREGUESIAS MAIS EFICIENTES

Esta atividade insere-se no projeto PPEC - Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica promovido pela RNAE - Associação das Agências de Energia e Ambiente, no qual a Lisboa E-Nova é subcontratada, e que se destina à capacitação de Juntas de Freguesia para a eficiência energética.

Teve início em setembro de 2018 com a formação dos técnicos das Juntas de Freguesia. Foram realizadas duas sessões de meio dia cada envolvendo a primeira 17 Juntas de Freguesia representando 22 técnicos, a segunda 14 Juntas de Freguesia representando 17 técnicos.

A Lisboa E-Nova foi responsável pela capacitação das Juntas de Freguesia envolvidas, nomeadamente durante a fase de competição para a eficiência energética prevista no projeto. O projeto terminou em setembro de 2019.

Programa: PPEC - Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica
Valor global do projeto: n.d.
Financiamento Lisboa E-Nova: 3.300€
Início: 2 outubro de 2018
Duração: 15 meses

4.2.3 PROGRAMA INTEGRADO PARA A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA PARA IPSS

Esta atividade insere-se igualmente num outro projeto PPEC- Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica promovido pela RNAE, no qual a Lisboa E-Nova é subcontratada, e que se destina à capacitação de Juntas de Freguesia para a eficiência energética.

O projeto iniciou-se ainda em 2018 com a divulgação do mesmo junto das IPSS, a formação dos técnicos da Agência envolvidos na implementação do projeto e a formação inicial dos gestores de energia nomeados pelas IPSS. Foram realizadas três formações com a duração de meio dia envolvendo um total de 22 IPSS. Em 2019, a Lisboa E-Nova levou a cabo ações adicionais de capacitação das IPSS envolvidas, tendo realizado diagnósticos energéticos previstos no projeto. O projeto terminou em setembro de 2019.

Programa: PPEC - Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica
Valor global do projeto: n.d.
Financiamento Lisboa E-Nova: 3.600€
Início: 2 outubro de 2018
Duração: 15 meses

4.2.4 DECO FATURA AMIGA

Esta atividade insere-se no projeto PPEC - Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica promovido pela DECO, no qual a Lisboa E-Nova é subcontratada, e que se destina à capacitação de técnicos de entidades em contato com o público/consumidores para a correta leitura e interpretação da fatura elétrica e implementação de medidas de redução da mesma. A ação teve lugar no dia 22 de outubro.

Programa: PPEC - Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica
Valor global do projeto: n.d.
Financiamento Lisboa E-Nova: 150 €
Realização: 22 outubro de 2019
Duração: 4 horas

4.2.5 AQUAMETRAGEM

Com cofinanciamento do Fundo Ambiental, e em parceria com a EGEAC, a Lisboa E-Nova lançou em 2018 a curta-metragem de animação Aquametragem, um produto destinado à sensibilização e educação para o uso eficiente da água. A sessão de lançamento teve lugar no cinema São Jorge, consistindo na visualização do filme e num debate.

Após a conclusão do projeto no âmbito do Fundo Ambiental, mantiveram-se ações de promoção deste produto educacional, nomeadamente decorrentes da inscrição do filme em competições nacionais e internacionais, e da realização de ações de formação e/ou sensibilização promovidas pela Lisboa E-Nova e por terceiros.

O Aquametragem foi galardoado em 4 festivais (3 internacionais e 1 nacional), de que se destaca o Festival das Nações Unidas "ODS in Action"; esteve presente na seleção oficial de 10 festivais; foi visualizado, fora de competição, em 4 festivais.

Quanto a iniciativa de terceiros para utilização do filme como material para educação/sensibilização, 9 instituições solicitaram permissão para a referida utilização em ações únicas e múltiplas, entre os quais a EPAL, o Instituto Ricardo Jorge e a Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros.

4.2.6 LIGANDO AS PEÇAS COM ENERGIA SOLAR

A Lisboa E-Nova, em colaboração com a Young Engineers, realizou uma Oficina na qual, através de peças de LEGO®, se trabalharam conceitos de energias renováveis, robótica e sustentabilidade. A ação foi direcionada a crianças entre os 8 e os 10 anos e realizou-se na Biblioteca de Marvila a 16 de novembro.

4.2.7 PISTA [ALKANTARA FESTIVAL] - FORMAÇÃO PARA PRODUTORES E ARTISTAS

A Lisboa E-Nova, no âmbito da oferta formativa do Pólo das Gaivotas, realizou uma ação de formação destinada a produtores e artistas com objetivo de capacitar estes profissionais para a concepção e realização de espetáculos e eventos sustentáveis no âmbito da Capital Verde Europeia 2020. A ação teve lugar no dia 11 de abril.

4.2.8 EGEAC GESTOR REMOTO – SESSÃO DE CAPACITAÇÃO

No âmbito do trabalho em curso com a EGEAC no contexto do Gestor Remoto, foi realizada uma ação de formação com o objetivo de capacitar os gestores dos edifícios culturais para a melhor compreensão dos relatórios emitidos mensalmente pela Lisboa E-Nova. A ação foi ainda alargada a outras dimensões de sustentabilidade, sensibilizando estes profissionais para o uso eficiente de água, gestão de materiais e resíduos, energias renováveis e mobilidade sustentável. A ação teve lugar no dia 16 de outubro.

4.2.9 OFERTA EDUCATIVA LISBOA CAPITAL VERDE EUROPEIA 2020

No contexto da vasta programação da Lisboa Capital Verde Europeia 2020, a Lisboa E-Nova, em estreita articulação com o Departamento de Educação e com Departamento de Ambiente, Energia e Alterações Climáticas da CML, tem vindo a colaborar na preparação de várias iniciativas de dimensão educativa de cariz ambiental e pedagógico, sendo de destacar:

PROJETO "A MINHA CAPITAL É VERDE"

A Lisboa E-Nova iniciou em 2019 a co-coordenação da oferta educativa da CML, a ser disponibilizada no âmbito da Capital Verde Europeia 2020, com o objetivo de envolver os alunos dos diversos graus de ensino, do pré-escolar ao universitário. Concebeu o projeto «A minha Capital é Verde» que integra vários Concursos, dirigidos às escolas públicas e privadas do concelho de Lisboa; e o Concurso "A Nossa Capital é Verde", dirigido às restantes Escolas do Continente e Regiões Autónomas.

Neste contexto, a Lisboa E-Nova concebeu e elaborou os seguintes regulamentos: "Horta na Escola. Eu Ajudo na Cozinha", para os alunos do Jardim de Infância e 1.º Ciclo; "Brilha: agarra o sol de Lisboa!", para os alunos do 2.º Ciclo; "O Mar começa Aqui", para os alunos do 2.º e 3.º Ciclo, Secundário e Profissional; "O Meu Roteiro é Verde", para os alunos do 3.º Ciclo, Secundário e Profissional; "Lisboa Mais Verde", para os alunos do Ensino Superior.

A Lisboa E-Nova foi ainda responsável pela coordenação de todo o processo de promoção e estratégia de divulgação junto das Escolas e Juntas de Freguesias.

RECURSOS PEDAGÓGICOS E FERRAMENTAS DIGITAIS

O eixo pedagógico da Lisboa Capital Verde Europeia disponibiliza Fichas de Atividades, concebidas e coordenadas pela Lisboa E-Nova, sobre diversas temáticas de cariz ambiental. Tendo em vista incentivar a aquisição de competências em educação ambiental para a sustentabilidade, as fichas, disponíveis em formato digital, visam ainda reforçar a dimensão educativa (formal e não formal) da Programação Geral - Lisboa 2020, bem como contribuir para a promoção das premissas consignadas na Estratégica Nacional de Educação Ambiental.

A "Coleção Lisboa Capital Verde Informa", com a coordenação da Lisboa E-Nova, visa disponibilizar, ao público de todos os níveis etários, Guias Ilustrados sobre temáticas ambientais. Será lançada no segundo trimestre de 2020.

Procedeu-se ainda a uma Edição Especial do Livro "O Ambiente nas nossas mãos. Vinte ideias, muitos gestos...", dirigida às crianças.

PROJETO MIL PÁSSAROS

Trata-se de um Projeto da Companhia de Música Teatral, com a realização de uma formação para professores e mediadores culturais, que visa a aprendizagem da conceção de pássaros em origami, que sustentará o trabalho de dimensão pedagógica a desenvolver nas Escolas, que culminará com uma exposição coletiva na Estufa Fria.

A Lisboa E-Nova relevou o interesse pedagógico deste Projeto, colaborando na sua promoção, em articulação com o Departamento de Educação da CML e a Estufa Fria.

SEMINÁRIO NACIONAL ECO-ESCOLAS 2020

No âmbito do Protocolo assinado entre a CML e a ABAE – Associação Bandeira Azul, a Lisboa E-Nova tem acompanhado toda a organização deste evento de formação de professores, técnicos

autárquicos, a realizar em Lisboa, nos dias 17, 18 e 19 de janeiro, no Instituto Politécnico de Lisboa/ Escola Superior de Tecnologia da Saúde.

JORNADAS PEDAGÓGICAS ASPEA

Estabelecimento de parceria com a ASPEA – Associação Portuguesa de Educação Ambiental, tendo em vista a realização das XXVI Jornadas no âmbito da programação Lisboa Capital Verde Europeia 2020. Estas jornadas têm como objetivo aprofundar o trabalho entre as diferentes instituições e comunidades locais para promover a educação ambiental e as parcerias em matéria de ambiente e cidadania. A Lisboa E- Nova integra a Comissão Organizadora e a Comissão Científica.

4.3 INTELLIGENCE

A área de *Intelligence* centra-se na digitalização, na gestão de big data e na produção de conhecimento necessário a uma governança informada da cidade. Em 2019 as atividades foram concentradas sob um único chapéu: os Observatórios de Lisboa, por agora dedicados apenas à energia e água, não se tendo concretizado a intenção de desenvolvimento da matriz de materiais que se constituiria como a base deste vetor nos Observatórios. Os Observatórios de Lisboa compreendem um acesso público e um acesso privado.

O acesso público está disponível em www.observatorios-lisboa.pt e contém as matrizes de energia (2008-2017), de água (2013-2018) e o inventário de emissões de gases de efeito de estufa (2008-2017).

O acesso privado dos Observatórios de Lisboa contém a ferramenta anteriormente designada de Gestor Remoto de Electricidade, tendo-se em 2019 desenvolvido o paralelo para o Gestor Remoto de Água.

Para cada utilizador privado (e.g. CML, EGEAC, SCML), adicionalmente à funcionalidade de geração e descarregamento dos relatórios “Gestor Remoto”, o acesso privado dos Observatórios de Lisboa permitirá a visualização de *dash-boards* de uma determinada instalação ou a comparação entre instalações. Em 2019 desenvolveu-se o piloto do Observatório de Energia, Acesso Privado, devendo o mesmo entrar em fase de teste piloto no primeiro trimestre de 2020.

5. ATIVIDADES COM ASSOCIADOS

5.1 CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Os projetos desenvolvidos com o Município de Lisboa em 2019 são divididos em quatro grandes grupos. No primeiro grupo incluem-se todas as atividades dedicadas à elaboração de planos estratégicos e de ação; no segundo grupo incluem-se as atividades de operacionalização das estratégias vigentes; no terceiro grupo incluem-se os serviços de *Intelligence* em energia e água; no quarto grupo incluem-se as atividades de apoio à obtenção de financiamento no âmbito do Portugal 2020 e outros que sejam relevantes.

5.1.1 PLANEAMENTO ESTRATÉGICO E DE AÇÃO

PLANO DE AÇÃO CLIMÁTICA

A cidade de Lisboa aderiu oficialmente no início de 2019 à rede de cidades C40, uma rede global de cidades comprometidas com a descarbonização e adaptação às alterações climáticas. Esta adesão implica a elaboração do Plano de Ação Climática de Lisboa 2030 (PAC 2030), um plano que integra a Estratégia Energético-Ambiental, o Plano de Ação de Energia Sustentável e Clima (PAESC), a Estratégia Municipal para a Adaptação às Alterações Climáticas (EMAAC), a Estratégia Solar de Lisboa, a Estratégia para a Eficiência Energética Inteligente de Lisboa e a Estratégia para a Pobreza Energética.

No PAC 2030 pretende-se que esta integração permita dar resposta a compromissos específicos assumidos, em particular no se refere ao Pacto dos Autarcas Clima e Energia e à obrigação de monitorização do PAESC de 2 em 2 anos.

A Lisboa E-Nova, em conjunto com o Departamento de Energia, Ambiente e Alterações Climáticas da CML, foi nomeada coordenadora da elaboração do PAC 2030. Neste sentido, iniciaram-se em 2019 as ações necessárias para a concretização desde instrumento de planeamento, devendo o PAC 2030 estar concluído no primeiro semestre de 2020. Destacam-se neste âmbito a reformulação do inventário de emissões para responder aos requisitos do "Global Protocol for Community-Scale Greenhouse Gas Emission Inventories", de acordo com o imposto no quadro do C40; e o contributo para o Compromisso de Lisboa, lançado no quadro das atividades da Capital Europeia Verde 2020.

Paralelamente à elaboração do PAC 2030, a adesão à rede C40 implica igualmente a participação na totalidade ou parte das 16 redes de conhecimento dinamizadas por esta organização. A Lisboa E-Nova foi neste contexto designada pelo município como coordenadora local das redes "Clean Energy" e "Private Building Efficiency".

ESTRATÉGIA MUNICIPAL PARA A ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Para além das atividades específicas de elaboração do PAC 2030, no âmbito da Estratégia Municipal para a Adaptação às Alterações Climáticas (EMAAC), a CML promove diversos estudos de impacto e



risco associados aos efeitos climáticos antecipados para Lisboa. A Lisboa E-Nova participa em dois desses estudos.

O primeiro estudo, relativo aos efeitos da onda de calor na saúde pública e onda de calor, está a ser desenvolvido no âmbito de uma dissertação de doutoramento em Saúde Pública, em curso na Faculdade de Medicina de Lisboa. A Lisboa E-Nova acolhe a aluna de doutoramento em residência, desempenhando funções de orientação no domínio das alterações climáticas e política pública. A dissertação conta com a orientação de um docente da Faculdade de Medicina de Lisboa e outro do IGOT - Instituto de Geografia e Ordenamento do Território.

O segundo estudo refere-se ao mapeamento da Ilha de Calor Urbana (ICU), integrado num projeto financiado pelo POSEUR de promoção da CML, e que conta com a participação adicional da Universidade de Aveiro e do IGOT. A Lisboa E-Nova é responsável por estudos de microescala de mapeamento da ICU onde são simulados cenários presentes e futuros de impacto de variáveis antropogénicas.

Programa: POSEUR

Valor global do projeto: n.d.

Financiamento Lisboa E-Nova: 30.000€

Início: 1 outubro de 2018

Duração: 18 meses

HUB CRIATIVO DO BEATO

O Hub Criativo do Beato (HCB) é um projeto bandeira da CML, operacionalizado pela Start-up Lisboa, cuja visão é ser “o novo pólo promotor e agregador dos *players* que posicionarão Lisboa definitivamente como uma cidade aberta, empreendedora, inovadora e criativa” e que tem como ambição “estar alinhado com o que de mais inovador e contemporâneo está a acontecer a nível internacional”. Esta ambição é vertida também para a sustentabilidade energético-ambiental do HCB, pretendendo-se que venha a ser uma montra do que se entende hoje por uma cidade inteligente, tecnológica, social e economicamente sustentável.

A Lisboa E-Nova foi solicitada para colaborar com a Start-up Lisboa na definição, coordenação e implementação da visão de sustentabilidade prosseguida para o HCB. Em 2018 foram desenvolvidos os Termos de Referência Energético-ambiental para as infraestruturas comuns e para os edifícios integrantes do HCB; desenvolvidos estudos de potencial fotovoltaico; e estabelecidos critérios de sustentabilidade incluídos nos critérios de avaliação de propostas do concurso para “Cedência de Utilização da Área do edifício de Coliving do Hub Criativo do Beato”. A Lisboa E-Nova avaliou ainda as propostas submetidas aos concursos de “Cedência de Utilização da Área de Serviços do Hub Criativo do Beato” e “Cedência de Utilização da Área do edifício de Coliving do Hub Criativo do Beato” na sua componente de sustentabilidade.

Com a publicação do decreto-lei 162/2019, que estabelece os regimes de autoconsumo coletivo e das comunidades de energia, a Lisboa E-Nova iniciou a concepção de um modelo coletivo de produção e consumo de eletricidade solar no HCB.

ESTRATÉGIA PARA O USO EFICIENTE DE ÁGUA DE LISBOA

O uso eficiente de água em Lisboa tem sido eleito como prioritário e a CML tem já em curso um plano para a reutilização de água residual tratada. A seca extrema que assolou o país em 2017 pôs em evidência a importância de evoluir nos modelos de gestão de água na cidade. Em sede de Plano de Atividades, a Lisboa E-Nova previu o trabalho conjunto com a CML no sentido de consolidar a abordagem ao uso eficiente da água e de elaborar a Estratégia e plano de ação associado.

A Lisboa E-Nova esteve envolvida com a CML e *stakeholders* do setor em discussões, mapeamento e previsão de consumos de água reciclada; discussões relativas a barreiras legais e regulatórias ao uso de água reciclada; discussões relativas ao uso de águas subterrâneas e suas sinergias com soluções de baseadas na natureza; e no desenvolvimento de conteúdos e especificações mais tarde vertidos em 2 candidaturas ao H2020, uma de promoção da Lisboa E-Nova e outra de promoção da CML. Estas candidaturas são reportadas igualmente na seção "Financiamento".

5.1.2 OPERACIONALIZAÇÃO

OTIMIZAÇÃO ENERGÉTICA DO PARQUE DE CAMPISMO DE LISBOA

Trata-se de um projeto cujo objetivo é a redução tangível e significativa do consumo elétrico do Parque de Campismo de Lisboa através da implementação, nos balneários, de coletor solar plano com depósito integrado de acumulação de água quente, instalação de torneiras temporizadas, redutores de caudal, balastros eletrónicos, sensores de presença, e, nos bungalows, um sistema de gestão de cargas do consumo elétrico dos mesmos.

Esta medida tem como entidade beneficiária a CML¹, entidade detentora do contrato de fornecimento de eletricidade do Parque de Campismo de Lisboa, que assume os custos de eletricidade decorrentes da atividade. A entidade promotora do projeto é a Associação de Turismo de Lisboa, sendo a Lisboa E-Nova sub-contratada desta com funções de gestão técnica do projeto, bem como de apoio à gestão financeira e relacionamento com a ERSE.

No decorrer de 2018, a Lisboa E-Nova promoveu a realização de uma auditoria energética externa, ação que foi contratada pela CML. Face aos resultados obtidos, foi decidido conjuntamente pela CML e ATL que seria alargado e reconfigurado o âmbito de intervenção para a reabilitação energética do Parque de Campismo de Lisboa. Foi neste sentido instruído junto da ERSE um pedido de alteração de medidas a implementar no final de 2018, o qual foi aceite.

Já em 2019, após aceitação pela ERSE, a Lisboa E-Nova elaborou a especificação técnica das medidas a implementar, a ser integrada no caderno de encargos dos procedimentos a lançar pela ATL. Igualmente, a Lisboa E-Nova procedeu à apreciação técnica das propostas resultantes dos

¹ Importa lembrar que os Municípios não são elegíveis para promover e coordenar medidas de eficiência energética ao abrigo do PPEC, podendo ser, no entanto, beneficiário das medidas, que terão que ser sempre promovidas pelas suas Agências de Energia.

procedimentos concursais lançados pela mesma. Face a diversos atrasos nos processos, a ATL não implementou as medidas no prazo limite imposto pelo PPEC, tendo o financiamento ficado sem efeito. Independentemente do financiamento, espera-se uma decisão sobre a implementação das medidas durante 2020.

Programa: PPEC - Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica

Valor total do projeto: 287.000€

Financiamento Lisboa E-Nova: 10.000 €

Início: 1 janeiro de 2017

Duração: 36 meses

OTIMIZAÇÃO ENERGÉTICA DA ILUMINAÇÃO NO TÚNEL DA AV. JOÃO XXI

O projeto prevê uma redução tangível e significativa do consumo elétrico através da reconversão da iluminação do túnel da Av. João XXI no Município de Lisboa, com a aquisição e instalação de 394 luminárias LED, e ainda uma redução da potência em uso durante o período noturno (das 19:00 às 07:00), em 70% da potência instalada. Esta medida tem como entidade beneficiária a CML, entidade responsável pela iluminação de túneis do Município de Lisboa.

A concretização deste projeto foi condicionada pela definição da estratégia de intervenção para a reabilitação global do Túnel da João XXI, da responsabilidade da CML, cuja decisão foi tomada já no último trimestre de 2018. A Lisboa E-Nova e a CML avaliaram a compatibilidade da realização das duas empreitadas, sujeita às condicionantes de tempo impostas pelo PPEC e ao risco induzido na gestão de tesouraria da Lisboa E-Nova. No início de 2019, a CML e a Lisboa E-Nova decidiram pela não implementação do projeto PPEC.

Programa: PPEC - Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica

Valor total do investimento: 500.000 €

Comparticipação PPEC:

Financiamento LEN: 10.000 €


Início: 1 janeiro de 2017

Duração: 36 meses

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NAS INFRAESTRUTURAS DE TRANSPORTES

Em novembro de 2017 foram submetidas pela Lisboa E-Nova 4 candidaturas ao Aviso 23 do Fundo de Eficiência Energética (FEE), relativo a medidas de eficiência energética em infraestruturas de transportes. As candidaturas, promovidas pela CML, foram aprovadas em 2018 e beneficiam o município na intervenção no sistema de iluminação dos túneis da Av. Alfredo Bensaúde, Marquês de Pombal, Campo Pequeno e Batista Russo. A intervenção contempla a substituição das luminárias existentes para luminárias de tecnologia LED e a instalação de um sistema de controlo para modelação dos consumos consoante o nível de luminosidade existente no exterior. São esperadas poupanças energéticas acima de 55%.

As medidas deveriam ser implementadas até dezembro de 2019. Não obstante, face a constrangimentos avançados pela CML, foi solicitado à entidade gestora uma prorrogação de prazo, decisão que só deverá ser conhecida em 2020.



A Lisboa E-Nova apoia a CML na gestão de contrato, nomeadamente no controlo de execução temporal, na elaboração de pedidos de pagamento e na interface com o FEE.

Programa: FEE, Aviso 23
Valor total do projeto: 672.652,62 €
Comparticipação FEE: 267.744,73 €
Parte associada à LEN: n.a.
Início: 25 junho 2018
Duração: 18 meses

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EFICIENTE

Em novembro de 2016 foram submetidas pela Lisboa E-Nova 2 candidaturas ao Aviso 21 do Fundo de Eficiência Energética (FEE), relativo a medidas de eficiência energética em infraestruturas da Administração Pública. As candidaturas, promovidas pela CML, foram aprovadas em 2018 e irão beneficiar a município na intervenção no sistema de iluminação do cinema São Jorge e do segundo piso do Arquivo Municipal.

As medidas foram implementadas durante 2019, esperando-se a aprovação das operações pela entidade gestora em 2020.

A Lisboa E-Nova apoia a CML na gestão de contrato, nomeadamente no controlo de execução temporal, na elaboração de pedidos de pagamento e na interface com o FEE.

Programa: FEE, Aviso 21
Valor total do projeto: 43.150 €
Comparticipação FEE: 34.520 €
Parte associada à LEN: n.a.
Início: 26 março 2018
Duração: 18 meses

CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA DE EDIFÍCIOS MUNICIPAIS

No âmbito da Estratégia para a Eficiência Energética Inteligente de Lisboa e do Plano de Ação de Energia Sustentável e Clima, prevê-se a certificação de 70% dos edifícios municipais até 2021.

A Lisboa E-Nova, juntamente com a CML, levou a cabo os trabalhos conducentes à identificação de edifícios para certificação e à instrução dos procedimentos para a certificação energética. Em 2019 foram certificados 8 edifícios municipais, tendo a Lisboa E-Nova supervisionado e fiscalizado os trabalhos do adjudicatário, garantido assim a entrega de produtos de qualidade elevada e em linha com as orientações estratégicas inscritas no PAESC. Para a seleção de edifícios, a Lisboa E-Nova conduziu auditorias deambulatórias prévias a alguns dos edifícios considerados para certificação.

FOTOVOLTAICO PARA AUTOCONSUMO EM EDIFÍCIOS MUNICIPAIS

No quadro da implementação da Estratégia Lisboa Cidade Solar, e na orientação assumida pela CML de se constituir como entidade exemplar na dinamização do mercado solar, a CML pretende instalar ativos de produção elétrica solar em diversas infraestruturas de sua propriedade, com e sem gestão direta. Neste âmbito, em 2019 a Lisboa E-Nova desenvolveu diversos estudos de potencial de produção elétrica solar em edifícios municipais.

CENTRAL FOTOVOLTAICA DO CEMITÉRIO DE CARNIDE

No âmbito da estratégia Lisboa Cidade Solar, e mais latamente, no âmbito do Plano de Ação para a Energia Sustentável e Clima, a CML promove a central fotovoltaica de Carnide (PVCARNIDE), com 2 MW de potência. Esta central é instruída com o intuito descrito no Decreto-Lei 4/2018, que promove a substituição de veículos de transporte de passageiros municipal e de resíduos sólidos urbanos (RSU) por veículos elétricos, quando alimentados por sistemas de energias renováveis, estabelecendo um regime de incentivos.

A licença de construção foi emitida pela DGEG em janeiro de 2019. Na sequência, a Lisboa E-Nova elaborou o caderno de encargos para a instrução pela CML de um concurso público internacional com prévia qualificação, procedimento este que foi lançado em agosto de 2019. Face aos resultados do concurso, que não teve nenhum concorrente qualificado, a Lisboa E-Nova reformulou o caderno de encargos para o lançamento de um concurso internacional sem recurso a qualificação prévia. O lançamento deste novo procedimento pela CML é esperado no primeiro trimestre de 2020.

5.1.3 INTELLIGENCE

MATRIZ DA ENERGIA

A Matriz da Energia de Lisboa 2017 foi elaborada após publicação pela DGEG do Balanço Energético Nacional e dos valores desagregados de consumo energético no Concelho. A matriz é apresentada nos Observatórios de Lisboa (<http://www.observatorios-lisboa.pt/energia.html>).

MATRIZ DA ÁGUA

A Matriz da Água de Lisboa, para os anos de 2017 e 2018, foram elaboradas recorrendo a dados fornecidos pela EPAL e AdTA. As matrizes são apresentadas nos Observatórios de Lisboa (<http://www.observatorios-lisboa.pt/agua.html>).

GESTOR REMOTO ÁGUA

No ano de 2019 manteve-se a importante atividade desenvolvida no âmbito do uso eficiente de água nos principais contratos de abastecimento de água da CML. Este trabalho envolve uma metodologia própria de identificação de fugas de água ou de consumos excessivos, produzindo recomendações tipicamente associadas à melhoria do sistema de controlo e de reparação de infiltrações. Os relatórios dos ensaios, que incluem as propostas de uso eficiente de água, têm um acompanhamento permanente até que os consumos reflitam as poupanças previstas, passando então a uma supervisão de manutenção de consumos.

GESTOR REMOTO ELETRICIDADE

Em 2019 manteve-se a atividade desenvolvida no âmbito do gestor remoto de eletricidade em edifícios da CML.

CDP CITIES

O Carbon Disclosure Project (CDP) é uma organização não-governamental sem fins lucrativos que detém a maior base de dados mundial sobre a gestão empresarial do risco das alterações climáticas. Desde a sua formação, o CDP tornou-se na metodologia *standard* para processos de relato de dados de emissões de CO₂, sendo o principal fornecedor de dados sobre alterações climáticas para o mercado global. Desde 2013 que a cidade de Lisboa, com o apoio da Lisboa E-Nova, responde ao questionário para cidades do CDP (Carbon Disclosure Project) sobre alterações climáticas. Em 2019 a Lisboa E-Nova manteve o apoio à CML no preenchimento deste importante questionário internacional.

5.1.4 FINANCIAMENTO

PORTUGAL 2020

Em 2019 a Lisboa E-Nova apoiou tecnicamente a CML na apresentação de novas candidaturas ao Programa Portugal 2020. Neste quadro, e com base nos edifícios sujeitos a certificação energética (vide seção 5.1.3) a Lisboa E-Nova coordenou, em colaboração com a Equipa de Missão Lisboa 2020 (EMLE) e da CML, a componente técnica das candidaturas. Todos os 8 locais auditados serão submetidos a candidatura no primeiro trimestre de 2020, uma vez que foi alargado o prazo de submissão de candidaturas, inicialmente previsto para dezembro de 2019.

HORIZONTE 2020

A Lisboa E-Nova esteve envolvida na preparação do projeto vencedor B-WATER SMART da CML, submetido em fevereiro de 2019 ao Aviso CE-SC5-04-2019. Este projeto irá informar o desenvolvimento da Estratégia para o Uso Eficiente da Água em Lisboa. A Lisboa E-Nova é "linked third party" da CML.

5.2 CÂMARA MUNICIPAL DA AMADORA

5.2.1 PLANEAMENTO ESTRATÉGICO E DE AÇÃO

Dando continuidade à colaboração da Lisboa E-Nova com a CM Amadora, em 2019 a Lisboa E-Nova deu prosseguimento à elaboração do Plano de Ação para a Energia Sustentável (PAESC) no âmbito do Pacto dos Autarcas e da Estratégia Energético-Ambiental do município. Foi igualmente atualizada a matriz da água do município.

A Lisboa E-Nova colaborou ainda numa candidatura de promoção da CMA ao programa UIA, submetida em dezembro de 2019. A candidatura contou ainda com o envolvimento da EPAL.

5.3 EGEAC

GESTOR REMOTO ELETRICIDADE

Em 2019 a Lisboa E-Nova manteve a atividade desenvolvida no âmbito do gestor remoto de eletricidade. Foram emitidos mensalmente 18 relatórios relativos a 15 equipamentos culturais da cidade.

FOTOVOLTAICO NO EDIFÍCIO DO MUSEU LISBOA NO HCB

Em 2019 a Lisboa E-Nova desenvolveu estudo de potencial solar no edifício do Museu Lisboa sob gestão da EGEAC, situado nas instalações do Hub Criativo do Beato. Foram igualmente analisadas as soluções de integração arquitetónica.

AÇÕES DE CAPACITAÇÃO

Como reportado anteriormente, foi realizada uma sessão de capacitação dos gestores dos edifícios culturais geridos pela EGEAC para os quais são gerados relatórios do gestor remoto.

5.4 METROPOLITANO DE LISBOA

OTIMIZAÇÃO DO SISTEMA DE VENTILAÇÃO DA REDE DE METROPOLITANO DE LISBOA

Este Projeto consiste na redução do funcionamento dos ventiladores das estações e túneis do metropolitano através da instalação de um Sistema de Gestão de Cargas da ventilação de 55 estações (instalação de sensores de CO₂ nas estações e controle e monitorização da carga dos ventiladores, tendo em consideração o perfil de entrada dos passageiros). Esta medida tem como entidade beneficiária o Metropolitano de Lisboa, E.P.E., entidade detentora da concessão da rede de metropolitano de Lisboa.

Em 2019 foram realizados os trabalhos relativos à segunda medida prevista em sede de candidatura (sistema de gestão de cargas). Os trabalhos foram concluídos em dezembro de 2019.

Programa: PPEC - Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica

Valor total do projeto: 331.008€

Financiamento Lisboa E-Nova: 30.000 €

Início: 1 janeiro de 2017

Duração: 36 meses

ESTUDO DO POTENCIAL FOTOVOLTAICO

A Lisboa E-Nova desenvolveu um estudo do potencial fotovoltaico nos PMO I e PMO II do Metropolitano de Lisboa, tendo sido cenarizadas diferentes intervenções e avaliado o custo benefício de cada cenário.

5.5 SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA

GESTOR REMOTO ELETRICIDADE

27

6. PROJETOS DE INOVAÇÃO

6.1 PROJETOS EM CURSO

INTEGRIDY

Este projeto, intitulado Integrated Smart GRID Cross-Functional Solutions for Optimized Synergetic Energy Distribution, Utilization & Storage Technologies visa a implementação de um sistema avançado de gestão da procura utilizando edifícios, produção renovável de energia e V.E.

Em 2019, entre outras tarefas previstas, procedeu-se à interligação do sistema de gestão de energia atualmente existente (gestão dos fluxos térmicos de aquecimento e arrefecimento) com o sistema de monitorização implementado pela VPS, parceiro do projeto, no âmbito do mesmo.

Programa: Horizonte 2020

Valor total do projeto: 15 839.776 €

Financiamento Lisboa E-Nova: 335.275 €

Início: 1 janeiro de 2017

Duração: 48 meses

REHABILITE

O Projeto REHABILITE - Plataforma Transnacional de Apoio em Financiamento de Reabilitação Energética tem como objetivo alterar as políticas de apoio à reabilitação energética, bem como testar a viabilidade de novas políticas, incluindo os fundos de investimento (IFs) inovadores, através de ações-piloto. O desafio comum das regiões REHABILITE será a identificação e capitalização de Instrumentos Financeiros que permitem quebrar a barreira do investimento, tanto em casas particulares como em edifícios públicos. Participam do projeto as regiões do espaço SUDOE Portugal, Espanha, Sudoeste de França e Gibraltar.

Em 2019 foi implementado o piloto de eficiência energética previsto no projeto, contemplando a substituição dos vãos envidraçados e substituição das lâmpadas existentes por lâmpadas LED nas instalações da CML ocupadas pela Lisboa E-Nova.

O projeto terminou em junho de 2019.

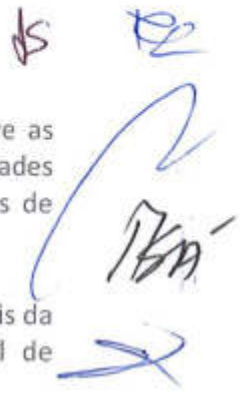
Programa: Interreg SUDOE

Valor global do projeto: 1 733.000 €

Financiamento Lisboa E-Nova: 127.688 €

Data Início: julho 2016

Duração do Projeto: 36 meses



SHARING CITIES

Projeto Farol, na área das Cidades Inteligentes (*Smart Cities and Communities*), que envolve as cidades de Lisboa, Londres e Milão, como cidades líder, Burgas, Bordéus e Varsóvia como cidades seguidoras, num projeto destinado a tornar as cidades mais inteligentes e melhorar índices de eficiência energética através de:

- Desenvolvimento de soluções integradas que respondam os desafios energético-ambientais da atualidade: menos poluição, mais eficiência energética, maior produção renovável de energia, menos emissões de CO₂, melhor mobilidade, mais emprego e mais inclusão.
- Aproximação dos cidadãos às suas cidades, aumentando a sua participação, com recurso às novas tecnologias.
- Desenvolvimento de um plano de ação inovador, que sirva de modelo a outras cidades da EU e fora desta.
- Alavancagem de investimento privado e de novas formas de negócio nas cidades, com base na informação gerada pela aplicação das soluções integradas.

Acompanhando diversos pacotes de trabalho (WP), Lisboa E-Nova assume um papel de liderança global do WP 3 (Place), que compreende todas as atividades de demonstração. A Lisboa E-Nova assume ainda a liderança local (Lisboa) da T3.4 (postes de iluminação inteligentes).

O Consórcio é liderado pela *Greater London Authority*. De entre os 35 parceiros é de destacar os restantes parceiros portugueses: EMEL, EDP Distribuição – Energia SA, Universidade de Lisboa - IST, REABILITA Lda, PT Inovação e Sistemas e CEIIA - Centro para a Excelência e Inovação da Indústria Automóvel.

Em 2019 a Lisboa E-Nova liderou, ao nível do consórcio, o pacote de trabalhos de implementação das medidas previstas; implementou o Sharing Lisboa, o mercado social digital que elege as escolas como causas comuns; colaborou na definição dos termos de “packaging” e na definição dos protocolos de monitorização; colaborou na elaboração do caderno de encargos do Candeeiro Inteligente; e concluiu a primeira fase do Observatório de Energia de Lisboa.

Programa: Horizonte 2020

Valor global do projeto: 28.169.370 €

Financiamento Lisboa E-Nova: 611.884 €

Início: janeiro de 2016

Duração: 60 meses

LOCATIONS

O Projeto Low-Carbon Transport and mobility Plans - LCTPs visa apoiar cidades com portos que recebem navios de cruzeiro, na elaboração de Planos de Mobilidade e Transporte de Baixo Carbono com medidas (pessoas e logística) dedicadas à mitigação do impacto do turismo de cruzeiros, contribuindo para descongestionar o trânsito da cidade e para reduzir a produção de gases de efeito estufa.

Em 2019 foram concluídos os LCTP de Valeta, Malta (trabalho sub-contratado) e de Portimão (trabalho interno). A Lisboa E-Nova foi ainda responsável pela realização do workshop final do projeto, que se realizou em Málaga.

O projeto terminou em outubro de 2019.

Programa: INTERREG MED

Valor global do projeto: 3. 012. 606 €

Financiamento Lisboa E-Nova: 469.061€.

Data Início: 1 de novembro de 2016

Duração do Projeto: 36 meses

CEMOWAS 2

O Projeto CEMOWAS2 visa reforçar as capacidades das autoridades responsáveis para a implementação de estratégias territoriais participativas e sustentáveis através de uma gestão coerente com as abordagens sistémicas da economia circular dos serviços de gestão de resíduos sólidos e líquidos. O projeto permitirá a construção de estratégias de gestão e a demonstração da viabilidade de soluções concretas em relação a resíduos orgânicos e águas residuais. Estes modelos serão otimizados e transferidos de uns territórios para outros, de modo a atingir um maior grau de qualidade ambiental no uso de recursos e, consequentemente, na proteção do património natural das áreas integradas nesta iniciativa. A criação de uma plataforma virtual que pretende posicionar-se como uma ferramenta eficaz para a seleção dos procedimentos de gestão permitirá a valorização e adaptação dessas abordagens inovadoras a outros territórios SUDOE.

Em 2019 realizou-se um diagnóstico participativo do estado de valorização dos resíduos orgânicos em Lisboa. Foi também iniciado o diagnóstico participativo relativo à aceitação social da reutilização de água residual tratada, que deverá estar concluído no primeiro trimestre de 2020.

Adicionalmente foram realizadas ações de promoção do projeto, tendo-se estado presente no evento Caminho da Inovação '19 – Expo&Networking, promovido pela Águas do Tejo e Atlântico.

Programa: INTERREG SUDOE

Valor global do projeto: 1.900.000 €

Financiamento Lisboa E-Nova: 177.643 €.

Data Início: 1 de abril de 2018

Duração do Projeto: 36 meses

PARK4SUMP

O projeto PARK4SUMP tem como objetivo tornar inclusivas ao Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (SUMP) as estratégias e políticas de estacionamento nas cidades. A Lisboa E-Nova participa como parceiro e tem a EMEL como "linked third-party". A Lisboa E-Nova é responsável por atividades de recolha e sistematização de informação, enquanto a EMEL irá ver apoiada a introdução de um piloto de tarifas dinâmicas de estacionamento.

Em 2019 realizaram-se as ações de levantamento e sistematização de informação previstas no projeto junto dos principais stakeholders, em particular EMEL e CML. Foram também feitos os preparativos para a realização da sessão de auditoria PARK PAD, a realizar no primeiro trimestre de 2020.

Programa: H2020

Valor global do projeto: 3.500.000 €

Financiamento Lisboa E-Nova: 90.000 €.

Data Início: 1 de setembro de 2018

Duração do Projeto: 42 meses

SUSHI

O projeto SUSHI enquadra-se no programa Sustainable Smart Districts do Climate KIC e tem como objetivo principal a transformação sustentável de centros históricos. O projeto inclui 6 centros históricos do sul da Europa, tendo em Lisboa sido selecionado o bairro de Alfama, na sequência de trabalhos preparatórios conduzidos em 2017 e 2018. Com a adesão ao Climate-KIC concretizada no início de 2019, a Lisboa E-Nova passou a participar no projeto na qualidade de parceiro.

Em 2019 um grupo alargado de stakeholders foram envolvidos em processos participativos destinados à conceptualização do Living Lab previsto e à elaboração do Plano de Ação para a Economia Circular. Adicionalmente, foram acompanhadas as ações da CML relativas à reabilitação do Pátio dom Fradique.

Programa: CLIMATE KIC

Valor global do projeto: 1.300.000 €

Financiamento Lisboa E-Nova: 171.000 €

Data Início: setembro 2018

Duração do Projeto: 36 meses

SOLIS

O projeto SOLIS consubstancia a plataforma solar de Lisboa, um dos instrumentos centrais na operacionalização da Estratégia Solar de Lisboa.

O SOLIS (www.solis-lisboa.pt) oferece diversas funcionalidades de mapeamento (radiação, eletricidade solar e instalações fotovoltaicas), bem como disponibiliza informação e conteúdos pedagógicos que se pretendem vir a apoiar os cidadãos lisboetas na ampla adoção de tecnologia fotovoltaica.

O projeto terminou em março de 2019 no âmbito do Fundo Ambiental, sendo que a sua manutenção enquanto produto ativo se manterá.

Programa: Fundo Ambiental

Valor global do projeto: 271.000 €

Financiamento Lisboa E-Nova: 123.000 €

Data Início: setembro 2018

Duração do Projeto: 5 meses



6.2 CANDIDATURAS E PROJETOS EM AVALIAÇÃO

Em 2019 a Lisboa E-Nova submeteu 16 candidaturas a programas de financiamento e viu aprovados 3 projetos, num dos quais a Lisboa E-Nova é coordenadora (H2020 HUB IN). As candidaturas aprovadas representam um financiamento bruto de cerca de 850.000 euros.

A Lisboa E-Nova tem neste momento em fase de avaliação 3 projetos submetidos no último trimestre de 2019, representando um potencial financiamento bruto adicional de cerca de 700.000 euros.

7. RELATÓRIO DE CONTAS

7.1 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

A análise-económica que se apresenta, sintetiza os resultados durante este exercício, bem como a situação patrimonial da Lisboa E-Nova, a 31 de dezembro de 2019. Destaca-se o facto de a Associação, pelo oitavo ano consecutivo apresentar Capitais Próprios² positivos e sempre crescentes, consolidando assim a sua situação financeira.

Os dados económico-financeiros relativamente ao presente exercício, e aos quatro exercícios anteriores, são apresentados na tabela seguinte:

Síntese financeira comparativa entre 2015 e 2019

Dados Económico-Financeiros	Δ % 2018vs2019	2019	2018	2017	2016	2015
Proveitos Operacionais	-13,2%	1 176 527	1 354 701	1 040 464	758 735	725 620
Custos Operacionais	-4,1%	1 121 565	1 169 665	954 925	737 910	723 629
Resultados Operacionais	-70,3%	54 962	185 037	85 539	20 825	1 997
Juros e rendimentos similares			0	23	715	307
Juros e gastos similares		2 307	0	2	3	5
Resultado líquido do período *	-71,4%	51 859	181 582	84 740	21 295	2 286
Activo Líquido	-42,6%	1 139 692	1 986 267	2 205 654	1 253 501	404 119
Capitais Próprios	15,1%	394 462	342 603	161 020	76 281	54 985
Total colaboradores em 31/12	-5,6%	17	18	18	13	12

* RI de 2019 após imposto (795,45)

Foram selecionados os seguintes quatro indicadores para caracterizar a situação financeira:

a) Liquidez geral= Ativo corrente / Passivo= 1 130 529,65 € / 745 229,98 € = 1,52

A Liquidez Geral de 2018 para 2019 aumentou 26%, permitindo concluir que a Agência aumentou a capacidade de tesouraria de saldar os seus compromissos a curto prazo.

b) Liquidez imediata = Disponibilidades / Dívidas a curto prazo = 19 899,96 € / 274 223,48 € = 0,07

Este indicador de tesouraria teve uma variação negativa acentuada face a 2018, o que é explicado pelo atraso no recebimento de pagamentos de projetos cofinanciados devidos em 2019.

c) Solvabilidade= Capitais Próprios / Dívidas a curto prazo = 394 461,69 € / 274 223,48 € = 1,44

2 Sallenta-se que a Lisboa E-Nova não possui Capital Social, por se tratar de uma Associação Privada Sem Fins Lucrativos.



Este indicador financeiro manteve-se face a 2018.

d) Autonomia Financeira = Capitais Próprios / Ativo Total = 394 461,69 € / 1 139 691,67 € = 0,35

O acréscimo deste indicador é justificado pelo aumento do capital próprio através dos resultados do exercício e uma diminuição do ativo em cerca de 847 mil euros (outras contas a receber de projetos comunitários e depósitos bancários) face a 2018.

7.2 CONSIDERAÇÕES FINAIS E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

As demonstrações financeiras, anexas a este relatório, demonstram que o exercício de 2019 fechou com um resultado líquido positivo depois de impostos de 51 859,08 €.

Ressalva-se que se verificou em 2019 um erro por duplicação de 85 mil euros na contabilização dos rendimentos de 2018, erro que foi resolvido em 2019 com a dedução do mesmo montante ao rendimento do ano. Como consequência, os resultados de 2018 estão sobreavaliados e os de 2019 subavaliados naquela quantia.

Propõe-se à Assembleia-Geral que o valor do Resultado Líquido seja transferido para Resultados Transitados.

Lisboa, 21 de fevereiro de 2020

O Conselho de Administração da Lisboa E-Nova:

O Presidente do Conselho de Administração
(José Sá Fernandes)

A Administradora
(Maria Amélia do Carmo Mota Santos)

O Vogal do Conselho de Administração
(António Leal Sanches)

O Vogal do Conselho de Administração
(Marcos Sá Rodrigues)

O Vogal do Conselho de Administração
(Ângelo Mesquita)

7.3 ANEXOS

BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 2018

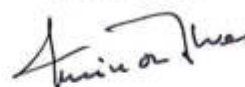
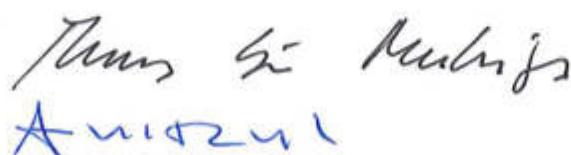
RUBRICAS	PERÍODOS	
	2019	2018
ACTIVO		
Activo não corrente	9 162,02	6 509,76
43 Activos fixos tangíveis	2 145,75	1 685,75
42 Propriedades de investimento		
41 Outros instrumentos financeiros	7 016,27	4 824,01
Activo corrente	1 130 529,65	1 979 757,16
Inventários		
21 Clientes	255 818,66	1 093,00
Adiantamentos a fornecedores		
24 Estado e outros entes públicos	405,75	2 588,37
Associados	0,00	2 500,00
27 Outros contas a receber	851 312,29	1 555 595,45
Diferimentos	3 092,99	3 132,19
11/12. Caixa e depósitos bancários	19 899,96	414 848,15
Total do Activo	1 139 691,67	1 986 266,92
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
55 Reservas Legais		
Outras reservas		
56 Resultados transitados	342 602,61	161 020,26
59 Outras variações de capital próprio		
Resultado líquido do período	51 859,08	181 582,35
Total do capital próprio	394 461,69	342 602,61
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões		
Outras contas a pagar		
Passivo corrente		
22 Fornecedores	21 955,93	51 029,53
24 Estado e outros entes públicos	20 044,04	22 339,42
Financiamentos obtidos	149 625,00	
27 Outras contas a pagar	82 598,51	171 598,95
28 Diferimentos	471 006,50	1 398 696,41
Total do passivo	745 229,98	1 643 664,31
Total do capital próprio e do passivo	1 139 691,67	1 986 266,92

O Conselho de Administração



Técnica Oficial de Contas

L. Alves nº 80072

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E DO EXERCÍCIO DE 2019

RENDIMENTOS E GASTOS		PERÍODOS	
		2019	2018
71/72	Vendas e serviços prestados	510 637,12	549 187,80
75	Subsídios à exploração	664 778,60	805 513,66
62	Fornecimentos e serviços externos	(451 523,76)	(514 187,69)
63	Gastos com o pessoal	(656 741,12)	(651 010,03)
65	Imparidade de dividas a receber		
67	Provisões		
78	Outros rendimentos e ganhos	1 111,09	0,00
68	Outros gastos e perdas	(11 806,16)	(3 160,90)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		<u>56 455,77</u>	<u>186 342,84</u>
64	Gastos/reversões depreciação e de amortização	(1 494,02)	(1 305,90)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		<u>54 961,75</u>	<u>185 036,94</u>
79	Juros e rendimentos similares obtidos		
69	Juros e gastos similares suportados	(2 307,22)	
Resultado antes de impostos		<u>52 654,53</u>	<u>185 036,94</u>
Imposto sobre o rendimento do período		795,45	3 454,59
Resultado liquido do período		<u>51 859,08</u>	<u>181 582,35</u>

O Conselho de Administração

Técnica Oficial de Contas
L. Alves nº 80072

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA A 31 DE DEZEMBRO DE 2019

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das atividade operacionais - método direto			
Recebimentos de Quotizações/Clientes/projetos		848 950,51	1 370 341,36
Pagamento a fornecedores		(465 083,38)	(597 069,91)
Pagamentos ao pessoal		(653 789,19)	(638 589,15)
Caixa gerada pelas operações		(269 922,06)	134 682,30
Pagamento/recebimento Estado (imposto s/Rend.)		(3 454,59)	(820,26)
Outros recebimentos/pagamentos		(119 168,09)	43 000,87
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(392 544,74)	176 862,91
Fluxos de caixa das atividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(2 403,45)	
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividade de investimento (2)		(2 403,45)	-
Fluxos de caixa das atividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividade de financiamento (3)		-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		(394 948,19)	176 862,91
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		414 848,15	237 985,24
Caixa e seus equivalentes no fim do período		19 899,96	414 848,15

O Conselho de Administração

Técnica Oficial de Contas

L. Alves nº 80072

 ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Os pontos não mencionados, não se aplicam à empresa ou respeitam factos ou situações não materialmente relevantes ou não ocorreram no exercício em causa.

1. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o Sistema de Normalização contabilística SNC (ESNL) aprovado pelo DL 36 A/2011 de 09 de março, com as necessárias adaptações da Lisboa E-Nova (Associação sem fins lucrativos).

3. Principais políticas contabilísticas

- 3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

Activos fixos tangíveis

Na transição manteve-se como critério de mensuração o método do custo. As aquisições durante o exercício foram contabilizadas ao custo de aquisição e as depreciações foram calculadas de acordo com a vida útil do bem, sempre reportado ao início do exercício e seguindo de perto a vida útil fiscal. Todos os elementos de reduzido valor (não superiores a 1.000€) foram totalmente amortizados no exercício.

As amortizações do exercício foram de 1.494,02 euros.

Rédito

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

Verificamos em 2019 um erro por duplicação de 85 mil euros na contabilização dos rendimentos de 2018, erro que foi resolvido em 2019 com a dedução do mesmo montante ao rendimento do ano.

Como consequência, os resultados de 2018 estão sobreavaliados e os de 2019 subavaliados naquela quantia.

Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros estão valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- a) Associados e outras dívidas de terceiros
 - As dívidas de associados e de terceiros estão contabilizadas pelo valor nominal
- b) Fornecedores e dívidas a terceiros
 - As dívidas a fornecedores e terceiros estão contabilizadas pelo valor nominal
- c) Outras contas a pagar e diferimentos
 - Os gastos e outras transacções são reconhecidos quando são gerados, independentemente do seu pagamento ou recebimento, o que justifica os valores contabilizados nestas rubricas.

8. Movimentos ocorridos nas rubricas dos activos fixos tangíveis constantes do balanço e nas respectivas depreciações e ajustamentos

Activo fixo tangível

Imobil. Corpóreas	Saldo Inicial	Reaval./ajust.	Aumentos	Alienações	Transf./Abates	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	12.007,71	0,00	1.954,02	0,00	0,00	13.961,73
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	11.145,19	0,00	0,00	0,00	0,00	11.145,19
Taras e vasilhames	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imob. Corpóreas	12.451,92	0,00	0,00	0,00	0,00	12.451,92
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiant. Por conta de imob. Corp.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	35.604,82	0,00	1.954,02	0,00	0,00	37.558,84

Depreciações Acumuladas

Imobil. Corpóreas	Saldo Inicial	Reforço	Anul./Ver.	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	10.321,96	1.494,02	0,00	11.815,98
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	11.145,19	0,00	0,00	11.145,19
Taras e vasilhames	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	12.451,92	0,00	0,00	12.451,92
Total	33.919,07	1.494,02	0,00	35.413,09

28. Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de capital, Reservas e Resultados Transitados, constantes do balanço, para além das referidas anteriormente.

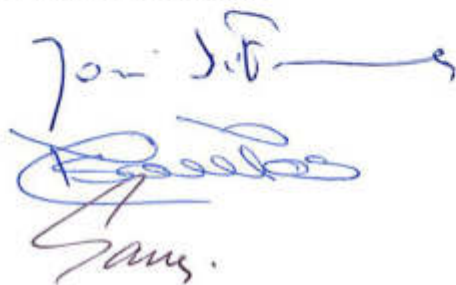
Conta	Saldo Inic.	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
51-Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
52-Ações (quotas) próprias	0,00	0,00	0,00	0,00
521- Valor nominal""	0,00	0,00	0,00	0,00
522-Descontos e prémios	0,00	0,00	0,00	0,00
53- Outros Instrumentos de CP	0,00	0,00	0,00	0,00
54-Prémios de emissão de acções	0,00	0,00	0,00	0,00
55- Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
56-Resultados transitados	161.020,66	181.582,35	0,00	342.602,61
81-Resultados líquidos	181.582,35	51.859,08	181.582,35	51.859,08
89-Dividendos Antecipados	0,00	0,00	0,00	0,00

29. Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal foram os seguintes:

Gastos com pessoal	656.741,12
Remunerações órgãos sociais	68.324,28
Remuneração pessoal	463.991,56
Encargos Sociais	109.322,20
Seguro Acidentes trabalho	3.910,56
Outros gastos	11.192,52

O Conselho de Administração



João Silva

Thomas S. Antunes
Antunes

A Técnica Oficial de Contas
Nº 80072